

EXTENSÃO INDÍGENA - 2022

Coordenador: SOLANGE DOS SANTOS SILVA

O projeto "Extensão Indígena" objetivo é desenvolver atividades de extensão relacionadas às demandas dos estudantes indígenas do Curso de Serviço Social da UFRGS, mediado pelas experiências interculturais na universidade e aldeias, contribuir com a participação indígena nas atividades de extensão/ensino/pesquisa, promover debates com coletivos e realizar ações que possam contribuir com a formação e permanência na Universidade. Envolve estudantes e população indígena, comunidade acadêmica e outros/as interessados/as. É um espaço de acolhida permanente, para a realização de atividades acadêmicas e valorização das práticas de ensino-aprendizagem; busca apoiar atividades de interação com estudantes e seus coletivos e interlocução com a comunidade interna e externa, de modo a promover debates sobre a educação superior, formação para o trabalho, direitos indígenas e territoriais, sobre a permanência de estudantes indígenas na Universidade, sobre a realidade da mulher indígena e seu lugar na aldeia e na universidade, a partir das experiências e reflexões sobre a cultura, o bem viver, os desafios das mães estudantes, saúde mental, violência contra as mulheres, direitos e lutas sociais, fomentar trocas de experiências e organização coletiva acerca de pautas comuns e contribuir com a formação intercultural dos/as envolvidos/as, a produção e socialização de conhecimentos pela extensão. A forma de realização das atividades são criadas coletivamente e tem sido por rodas de conversas, encontros na Universidade e nos territórios e articuladas com o ensino, pesquisa e interações com a Monitoria Indígena. Ao longo da extensão são debatidos temas que são essenciais para os povos indígenas, e estamos através da extensão levando esses debates para dentro da universidade, tentando conscientizar a comunidade acadêmica sobre a realidade dos povos indígenas e a sua diversidade, dando continuidade às rodas de conversa sobre direito à educação e permanência estudantil, saúde mental e a violência contra as mulheres indígenas. A Casa do Estudante Indígena (CEI) também é uma demanda que está sendo acompanhada pela extensão indígena, pois o espaço já está sendo utilizado como moradia estudantil, mas as condições ainda continuam precárias, sendo ainda um local de invisibilidade para a instituição. A extensão possibilita ao bolsista a oportunidade de poder pautar as demandas indígenas em diferentes espaços: participação em organização de eventos; debates no Conversações Afirmativas - Fortalecer para Permanecer: enfrentamento aos preconceitos na universidade; foi possível estar presente durante o Acampamento Terra

Livre (ATL) em Brasília e no movimento indígena Marco Temporal Não; visita na aldeia indígena Konhun mág em Canela. A Extensão indígena vem cumprindo o objetivo de articular e envolver a comunidade interna e externa e reafirma-se a importância dessa extensão na Universidade e atenção às especificidades indígenas na Extensão.